

# A Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PNAB)

Audiência Pública na Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal



- 1. Apresentação
- 2. Diferença entre os tipos de barragens
- 3. Previsão de novas hidrelétricas no setor elétrico
- 4. Melhores práticas no setor elétrico para populações abrangidas por hidrelétricas
- 5. Pontos que merecem atenção no Projeto de Lei
- 6. Conclusão



### 1. Apresentação

- Diferença entre os tipos de barragens
- 3. Previsão de novas hidrelétricas no setor elétrico
- 4. Melhores práticas no setor elétrico para populações abrangidas por hidrelétricas
- 5. Pontos que merecem atenção no Projeto de Lei
- 6. Conclusão

O Instituto Acende Brasil é
um Centro de Estudos que
visa a aumentar o grau de
Transparência e Sustentabilidade do Setor Elétrico
Brasileiro. Para atingir este
objetivo, adotamos a
abordagem de Observatório
do Setor Elétrico e estudamos
as seguintes dimensões:

Para saber mais acesse:
www.acendebrasil.com.br



























#### Apresentação

O tema "barragem" vem sendo muito citado e debatido em meios sociais, jurídicos e de engenharia especialmente após dois acidentes ocorridos no Brasil, um em Mariana – MG em 2015 e outro em Brumadinho-MG em 2019, ambos devido ao rompimento de barragens de rejeitos de minérios, que destruíram o entorno e geraram vítimas fatais.

É importante reforçar que embora utilize estruturas com o mesmo objetivo, de conter e acumular grandes quantidades de água ou deposição de outros materiais líquidos e sólidos, o processo construtivo e a forma como o setor elétrico lida com o tema é completamente diferente de quando se trata de barragens dedicadas à mineração.



- Apresentação
- 2. Diferença entre os tipos de barragens
- Previsão de novas hidrelétricas no setor elétrico
- 4. Melhores práticas no setor elétrico para populações abrangidas por hidrelétricas
- 5. Pontos que merecem atenção no Projeto de Lei
- 6. Conclusão



### Diferença entre os tipos de barragens

A barragens são estruturas construídas transversalmente, em meio à cursos de água, com objetivo de conter e acumular grandes quantidades de água ou deposição de outros materiais líquidos e sólidos, como, por exemplo, rejeitos de processos industriais.

Suas principais funções estão ligadas à:

- a) reserva de água,
- b) geração de energia elétrica,
- c) controle de cheias.

- d) contenção de sedimentos (controle de erosão) e
- e) contenção de rejeitos industriais.

Os tipos de barragem variam de acordo com sua finalidade e terreno onde se localizam. E podem ser:

#### **Barragens Impermeáveis**

Cuja finalidade é armazenar água

- a) Terra
- b) Rocha
- c) Concreto

#### **Barragens rejeitos**

Cuja finalidade é armazenar rejeitos

a) Terra

Nas barragens de hidrelétricas, além da diferença do processo construtivo, o que as tornam muito seguras, são realizadas manutenções e acompanhamentos com rígidas normas de engenharia, visando a garantir a integridade física das instalações e a segurança dos empreendimentos e das suas áreas de abrangência. Para garantir o cumprimento das manutenções de forma independente, a Aneel fiscaliza regularmente as barragens das hidrelétricas.



- Apresentação
- Diferença entre os tipos de barragens
- 3. Previsão de novas hidrelétricas no setor elétrico
- 4. Melhores práticas no setor elétrico para populações abrangidas por hidrelétricas
- Pontos que merecem atenção no Projeto de Lei
- 6. Conclusão



#### Previsão de novas hidrelétricas no setor elétrico

Data Mais Cedo Entrada Operação	UHE	Potência (MW)	Rio	UF
2027	Davinópolis	74	Paranaíba	MG/GO
2028	Apertados	139	Piquiri	PR
2028	Castanheira (ARN- 120)	140	Arinos	MT
2028	Ercilândia	87	Piquiri	PR
2029	Telêmaco Borba	118	Tibagi	PR
2029	Comissário	140	Piquiri	PR
2029	Tabajara	400	Ji-Paraná	RO
	TOTAL	1.098		

As hidrelétricas de grande e médio porte planejadas estão localizadas na região Sul e Centro-Oeste.

Apenas uma usina na região Norte.

Todas as usinas planejadas são a fio d'água, ou seja, não possuem reservatório de acumulação e consequentemente suas áreas de inundação são menores e abrangem um número menor de famílias.

As hidrelétricas atualmente em construção são Pequenas Centrais Hidrelétricas.



- Apresentação
- 2. Diferença entre os tipos de barragens
- 3. Previsão de novas hidrelétricas no setor elétrico
- 4. Melhores práticas no setor elétrico para populações abrangidas por hidrelétricas
- 5. Pontos que merecem atenção no Projeto de Lei
- 6. Conclusão



## Melhores práticas no setor elétrico para populações abrangidas por hidrelétricas

#### Foro de Negociação na UHE Peixe-Angical e Comitês de Cogestão na UHE Estreito

Numa iniciativa inédita nos empreendimentos hidrelétricos, as hidrelétricas de Peixe Angical e Estreito trataram das questões de aquisição de terras, relocações, reassentamentos e monitoramento da qualidade de vida da população reassentada de forma participativa por meio de um Foro de Negociação.

Participaram do Foro: o Ibama (coordenador), o Naturatins, o Ministério Público Federal, o Ministério Público Estadual, representantes do Poder Executivo dos municípios envolvidos, representantes da comunidade ou entidade representativa da população afetada pelos empreendimentos, o Movimento dos Atingidos por Barragens e representantes das usinas.

O Foro de Negociações foi um espaço de diálogo que tinha por finalidade propor soluções de consenso para as questões não previstas nos programas ambientais de aquisição de terras, relocação urbana e rural e de monitoramento da qualidade de vida da população reassentada, bem como realizar o acompanhamento das ações.

#### Processo Participativo

Embora <u>não</u> tivesse <u>caráter deliberativo</u>, o Foro de Negociação foi um avanço nas relações entre empreendedor, abrangidos por barragens e órgãos envolvidos. Constituiu-se em um espaço democrático de diálogo onde a comunidade pode expressar seus anseios, esclarecer suas dúvidas, colocar suas posições e, junto com os Órgãos licenciadores/fiscalizadores e a Empresa, chegar a um consenso.



- Apresentação
- Diferença entre os tipos de barragens
- Previsão de novas hidrelétricas no setor elétrico
- 4. Melhores práticas no setor elétrico para populações abrangidas por hidrelétricas
- 5. Pontos que merecem atenção no Projeto de Lei
- 6. Conclusão



### Pontos que merecem atenção no Projeto de Lei

VIII – reparação pelos danos morais, individuais e coletivos, decorrentes dos transtornos sofridos em processos de remoção ou evacuação compulsórias, nos casos de emergência ou de descumprimento de condicionantes do licenciamento ambiental relativas ao tema específico, que englobem: a) perda ou alteração dos laços culturais e de sociabilidade ou dos modos de vida; b) perda ou restrição do acesso a recursos naturais, a locais de culto ou peregrinação e a fontes de lazer; e c) perda ou restrição de meios de subsistência, de fontes de renda ou de trabalho;

§ 1°

IV – <u>compensação social</u>: quando a reparação assume a forma de benefício material adicional às formas de reparação dispostas nos incisos I, II e III deste parágrafo e não esteja nelas incluído, a ser concedido após negociação com o Comitê Local da PNAB, com vistas a reparar as situações consideradas imensuráveis ou de difícil mensuração, como o rompimento de laços familiares, culturais e de redes de apoio social, as mudanças de hábitos, a destruição de modos de vida comunitários, os danos morais e os abalos psicológicos, entre outras. (*Art. 3º*)

O Código Civil (art. 927) já regulamenta a reparação por danos morais.

Além disso, boa parte do que está no PL é prática nas empresas durante a implantação dos empreendimentos, a aprovação do PL acarretaria uma reorganização dos programas já executados na fase de PBA, com aumento de escopo (e.g. programa específico para mulheres, crianças e portadores de necessidades especiais).

Alguns incisos extrapolam a responsabilidade do empreendedor e são pouco objetivos.



### Pontos que merecem atenção no Projeto de Lei

III – <u>compensação pelas perdas imateriais</u>, com o estabelecimento de programas de assistência técnica necessários à <u>reconstituição dos modos de vida e das redes de relações sociais, culturais e econômicas</u>, inclusive as de natureza <u>psicológica</u>, <u>assistencial</u>, <u>agronômica</u> e outras cabíveis. (*Art. 4º*)

Nos casos previstos no art. 1º desta Lei, será constituído um <u>Comitê Local da PNAB</u>, de composição tripartite e caráter provisório, responsável pelo acompanhamento, fiscalização e avaliação do PDPAB em cada caso concreto.

Parágrafo único. O disposto no caput deste artigo terá por base os estudos socioeconômicos realizados <u>no âmbito do licenciamento ambiental</u> da barragem e não restringirá a atuação da entidade por ele responsável, que <u>solicitará manifestação do Comitê Local da PNAB</u>, <u>sem caráter vinculante</u>.

(Art. 7°)

Impraticável devido ao grau de subjetividade e à impossibilidade de reconstituir o modo de vida e as relações sociais.

As questões relativas aos atingidos por barragens devem ser tratadas no bojo do processo de licenciamento ambiental.

A aprovação, o acompanhamento, a fiscalização e a avaliação do Programa de Direitos das Populações Atingidas por Barragens é de responsabilidade do Órgão Ambiental.

Um agente externo ao Sistema Nacional do Meio Ambiente não pode atuar de forma sobreposta ao órgão licenciador no processo de licenciamento ambiental.



- Apresentação
- 2. Diferença entre os tipos de barragens
- 3. Previsão de novas hidrelétricas no setor elétrico
- 4. Melhores práticas no setor elétrico para populações abrangidas por hidrelétricas
- 5. Pontos que merecem atenção no Projeto de Lei
- 6. Conclusão



#### Conclusão

No ambiente empresarial é essencial "previsibilidade". Insegurança jurídica e gastos imprevisíveis afugentam investimentos no país.

A aprovação de mais uma lei não garante o direito das Populações Beneficiadas por Barragens. Acordos transparentes com a participação das partes envolvidas, mediada pelo Órgão Ambiental e supervisionada pelo Ministério Público é a melhor forma de garantir a justa indenização pelos impactos sofridos pelas famílias que vivem no entorno de empreendimentos do setor elétrico.

A aprovação do texto aumenta <u>insegurança jurídica</u> e impacta negativamente o ambiente de negócios no Brasil, é importante buscar o equilíbrio entre <u>precaução</u> e <u>eficiência</u>.

Nos próximos anos, investimentos em infraestrutura serão essenciais para acelerar o crescimento econômico do Brasil e só assim aumentar a qualidade de vida da população, gerando emprego e renda.



# Documentário "Na Trilha da Energia"







Quer saber mais sobre a experiência do setor elétrico no trato com as comunidades?

Acesse o Energia #8: O Homem e a Usina

Disponível em: <a href="http://www.acendebrasil.com.br/br/boletim">http://www.acendebrasil.com.br/br/boletim</a>

Boa leitura!

O Instituto Acende Brasil é um Centro de Estudos que visa a aumentar o grau de Transparência e Sustentabilidade do Setor Elétrico **Brasileiro**. Para atingir este objetivo, adotamos a abordagem de Observatório do Setor Elétrico e estudamos as seguintes dimensões:















RENTABILIDADE









E SOCIEDADE



